

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA - PROFEI

IOHANA RAMOS MACHADO

EBOOK DE ARTEVIDADES INCLUSIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

PONTA GROSSA

2024

IOHANA RAMOS MACHADO

EBOOK DE ARTEVIDADES INCLUSIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Produto educacional apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Linha de pesquisa: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva. Como parte Integrante da Dissertação de Práticas Artísticas Inclusivas para Educação Infantil.

Orientadora: Prof^a Dr^a Adriana Rodrigues Suarez

Ponta Grossa

2024

M149 Machado, Iohana Ramos
Artevidades inclusivas para Educação Infantil [livro eletrônico/ Iohana
Ramos Machado. Ponta Grossa, 2024.
30 f.; E-book PDF

Produto resultado da Dissertação: As práticas artísticas para inclusão na
educação infantil: as práticas artísticas para inclusão na educação infantil
(Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de
Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Rodrigues Suarez.

Coorientadora: Profa. Dra. Elenice Parise Foltran.

1. Arte. 2. Inclusão. 3. Educação infantil. 4. Práticas pedagógicas. I. Suarez,
Adriana Rodrigues. II. Foltran, Elenice. III. Universidade Estadual de Ponta
Grossa. Educação Inclusiva. IV.T.

CDD: 370.115

RESUMO

Este e-book intitulado artevidades inclusivas para educação infantil é resultado de uma pesquisa bibliográfica e como devolutiva da pesquisa de campo realizada em escolas municipais que estão situadas no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, as quais ofertam ensino fundamental I e educação infantil. Tem como objetivo colaborar na ampliação da formação continuada de professores que atuam na primeira infância. Seu conteúdo com foco nas linguagens artísticas, aborda práticas e métodos como sugestões de atividades e possibilidades de experiência junto aos alunos, para que de maneira colaborativa, experimentem novas formas de desenvolvimento e aprendizagem. Este documento é parte integrante da dissertação que tem como título: As práticas artísticas inclusivas para educação infantil apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação Inclusiva da Universidade Estadual de Ponta Grossa–PR, e faz parte da linha de pesquisa Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Arte; inclusão; educação infantil, práticas pedagógicas.



ARTEvidades inclusivas para educação infantil



UM EBOOK PARA PROFESSORES

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

**Ebook desenvolvido como produto educacional no
Mestrado em Educação Inclusiva**

Autora

Iohana Ramos Machado

Co-autora/Orientadora

**Profa.Dra. Adriana
Rodrigues Suarez**

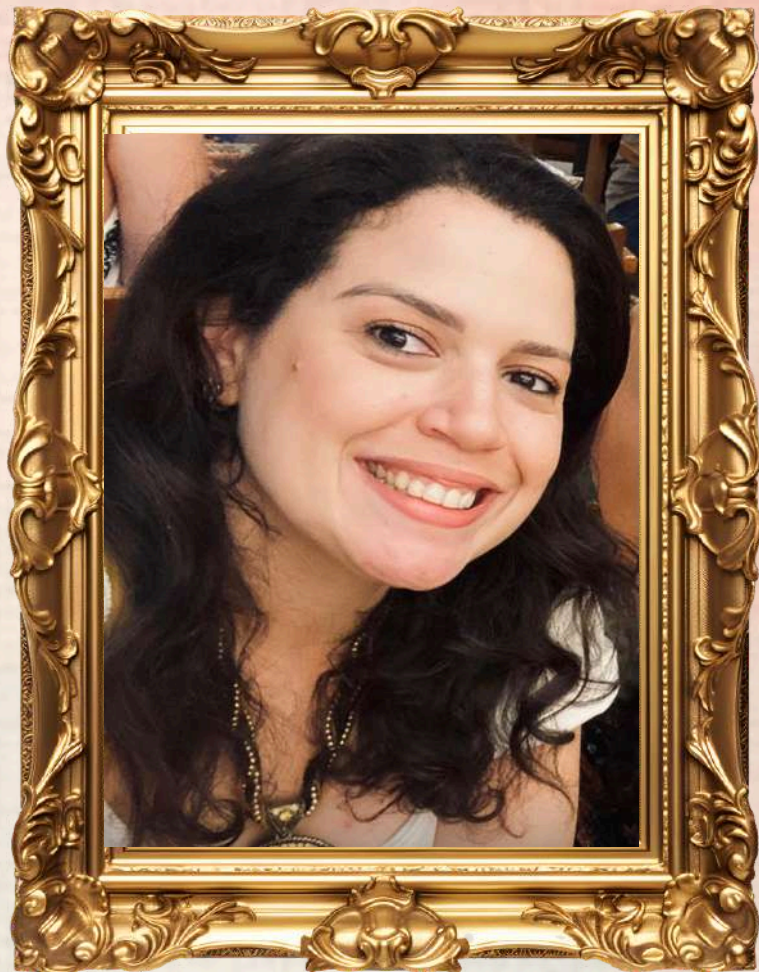
Designer

Iohana Ramos Machado

**Este livro tem acesso público e gratuito de
caráter educacional, tendo como público alvo
professores.**

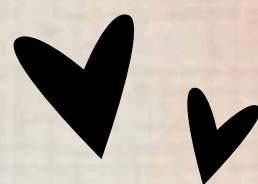
1º Edição/2024

AUTORAS



Iohana Ramos Machado

Mestranda em Educação Inclusiva no PROFEI/UEPG, linha de pesquisa: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva. Graduada em Artes Visuais pela Universidade do Grande Rio-UNIGRARIO, 2014. Especialista em Ensino de Artes Visuais (2020), Colégio Pedro II e Educação Especial (2016) pelo Instituto Superior de Educação de Alonso Cláudio-ISEAC. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Especial, Tecnologias e TEA – GEPETEA /UFRRJ. Atuou como Professora de Artes da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro-SEEDUC/RJ (2015- 2019), como Professora na Educação Infantil (2016-2022) e Formadora da Educação Especial (2022) na Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Atualmente está como Agente GRA (gestão de resultado para aprendizagem) da 6ª Coordenadoria de Educação SME-RJ e Professora do Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncionais do Município de Duque de Caxias. Co-autora do livro “Somos a Resistência”, da Editora Conexão 7 (2024).



Pós - doutora em Educação pelo PPGE (UEPG-2022). Doutora em Educação pela (UEPG-2018), linha de pesquisa: Ensino-aprendizagem (Cinema na Educação). Mestrado em Comunicação e Linguagens (TUIUTI-2013), linha de pesquisa: Artes Plásticas/Pintura e Cinema. Especialista em Arte-Educação (2005) pelo IBEPEX, Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2010) e Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003). Chefe da Divisão de Cultura e Arte/PROEX/UEPG. Vice- Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais/UEPG. Coordenadora do Programa PIBID/núcleo Artes Visuais (2018-2020). Pesquisadora na área de Pintura, História da Arte e Cinema/Educação. Proprietária e Professora de pintura no ateliê Adriana Rodrigues Suarez (1998-2018). Escritora do livro de colorir para adultos “Salto Alto”, da Editora Estúdio Texto (2015). Professora da Educação Básica (Ensino Fundamental I e II; Ensino Médio) do Colégio Sagrada Família (1999-2017) e Colégio Neo Master (1999-2013) na área de Artes. Coordenadora da Disciplina de Artes na Educação Básica (1999-2017). Coordenadora do Festival FECUND’ARTE (Festival Escolar de Artes) (1999-2017) e Professora Efetiva da Universidade Estadual de Ponta Grossa do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, disciplinas de práticas e produções artísticas/ História da Arte (2011- atual). Tem experiência na área de Poética, Pintura, Desenho, História da Arte e Cinema, com ênfase em Artes.



Prof. Dra. Adriana Rodrigues Suarez

SUMÁRIO

Apresentação09

Introdução.....10

Materiais e suportes11

Práticas Artísticas

Inclusivas..... 17

Conclusão32

Referencial33

OLÁ, PROFESSOR (A):

Você acabou de acessar um ebook desenvolvido para auxiliar os docentes da primeira infância no desenvolvimento de práticas artísticas inclusivas. Seu conteúdo está destinado a mostrar possíveis caminhos para práticas pedagógicas que respeitem a infância e contemplem a diversidade a partir da utilização das linguagens artísticas como poderosa ferramenta de desenvolvimento, promoção de igualdade e valorização das diferenças humanas em todos os seus aspectos.

Desejo que você tenha sucesso na aplicação das experiências compartilhadas neste ebook. 09

INTRODUÇÃO

Caras professoras e caros professores,

Este ebook é resultado de uma pesquisa de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, do PROFEI, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), da linha de pesquisa: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Adriana Rodrigues Suarez com foco na seguinte questão: "Como as práticas artísticas podem contribuir no processo de inclusão escolar na educação infantil"? Este produto educacional foi desenvolvido com a finalidade de apresentar propostas relacionadas com o tema em questão como também incentivar demais docentes a realizarem atividades que envolvam práticas artísticas a partir da perspectiva inclusiva em suas vivências. A partir disso são apresentadas, neste referido material, sugestões de atividades pesquisadas para o trabalho com práticas artísticas inclusivas na educação infantil, visando abordá-la de forma contextualizada, criativa e exploratória.

Como arcabouço teórico este trabalho baseia-se nos escritos das propostas pedagógicas contemporâneas de Holm(2005),Malaguzzi (2016) e Rangel (2023) em consonância com os documentos oficiais que orientam o trabalho com essa disciplina, bem como as leis que norteiam essa faixa etária. Aborda uma visão holística da educação e ressignifica o espaço escolar para incluir todos os participantes enquanto se propõe uma escola humanizada, afetiva e significativa que utiliza as linguagens artísticas como ferramenta para o desenvolvimento, a aprendizagem e a promoção da igualdade, assim como a valorização das diferenças humanas em todos os aspectos.

Ao todo foram selecionadas atividades de experimentações alegres e leves em consonância com os documentos citados acima, cada uma delas abordando alguma linguagem de Artística. Buscamos oferecer as crianças atividades que permitam o desenvolvimento de sua potencialidade, oferecendo a oportunidade da criança de se comunicar e se expressar através da arte. Desejo que essas propostas sejam um fio condutor para que vocês proponham um trabalho inclusivo e lúdico, nos quais serão produzidos trabalhos diversificados e adaptados à realidade das crianças.

MATERIAIS E SUPORTES

Olá, Professor (a):

É comum que os educadores tenham dúvidas sobre que tipo de material usar.

Nesta seção você terá acesso à sugestão de diversos materiais e suportes para que você desenvolva seu próprio fazer.

São muitas as possibilidades de recursos e abordagens que podem ser adaptados para a educação infantil, disponibilizadas pela arte contemporânea; um vasto leque de recursos e abordagens que podem ser adaptados para a educação infantil.



A exploração da arte contemporânea na educação infantil não apenas enriquece a experiência educativa, mas também prepara as crianças para serem pensadoras, criativas e críticas em um mundo em constante evolução.

Ao integrar esses recursos os educadores podem estimular a criatividade, o pensamento crítico e a autoexpressão das mesmas enquanto promovem uma compreensão mais profunda e rica da arte e do mundo ao redor.

Imagem 1: Exploração da arte contemporânea



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

A utilização de materiais não estruturados e elementos da natureza é extremamente benéfica para a educação infantil, pois proporciona uma abordagem rica para o desenvolvimento das crianças. Esses recursos oferecem oportunidades únicas para o aprendizado e a exploração, contribuindo de várias maneiras.

A manipulação direta de materiais não estruturados e elementos naturais permite que as crianças aprendam através da experiência prática. Elas exploram, experimentam e descobrem conceitos de forma envolvente e concreta. Além do manuseio, proporciona, também, uma rica experiência sensorial. As crianças, então, podem explorar diferentes texturas, cheiros e cores, desenvolvendo uma maior consciência e apreciação pelo ambiente ao redor.

Imagem 3- Materiais não estruturados industrializados
Conduites, canos, rolo de papel, isopor e outros



Fonte:

<http://culturainfantilearte.blogspot.com/2014/08/brincar-de-construcao-com-sucata.html>

Imagem 4- Materiais não estruturados industrializados
Caixas, bandejas, garrafas, tampas, embalagens



Fonte: <https://umeirosaldapaim.blogspot.com/2017/06/as-professoras-do-grei-2-natalia.html>

Materiais não estruturados naturais:
São aqueles extraídas da natureza como plantas, folhagem, pedras, conchas, galhos, pedaços de madeira, penas, areia, pedra entre outros.

Imagem 5- Materiais não estruturados naturais
Pinhas, barro, tocos de madeira, pedras, areia e conchas



Fonte:<https://aconteceunobercario.wordpress.com/2017/10/26/materiais-nao-estruturados-e-os-bebes-uma-relacao-de-criacao/>

Imagem 6- Materiais não estruturados naturais
Folhas e pedras areia



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

Quando propomos uma atividade e apresentamos os materiais é importante que essas ações derivem de um planejamento, a arte-educadora Anna Marie Holm (2005) pontua sobre a importância de manter a simplicidade no trabalho pedagógico, pois é nesse momento que as crianças constroem a própria organização e criação. Contudo o planejamento deve ser aberto, pois é na interação com as crianças, que são as verdadeiras autoras das produções, que o processo vai acontecer.

Imagem 7- Materiais não estruturados naturais: Folhas secas e gravetos



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/verde-floresta-folhas-secas-2464847/>

Entre os dogmas para um trabalho sustentável com a infância criado por Anna Marie (2005) citaremos dois que fazem referência ao uso do material não estruturado nas aulas de Artes:

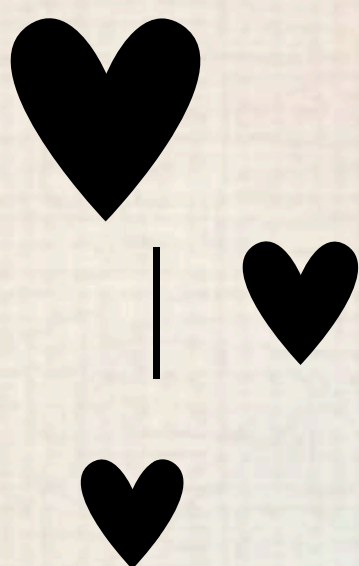
- Utilizar materiais usados: reciclar, reutilizar: o descartado é renovado e utilizado novamente**
- Evitar materiais cujo processo produtivo não seja sustentável e causem danos ao ambiente e às pessoas. Dar preferência a materiais sem componentes químicos agressivos.**

Para Anna Marie (2005) é essencial que as crianças saiam da sala de aula, quando possível para trabalhar ao ar livre, tendo contato com o vento, o sol e a chuva como ferramentas no processo criativo.

Entendermos que as aulas de Artes Visuais não podem ficar restritas a determinados lugares é de grande importância para respeitar o processo de desenvolvimento da criança, pois precisam estar inseridas em locais propícios à criação, imaginação, brincadeira e interação. É preciso, também, que elas dialoguem com os diferentes elementos presentes ali, locais em que possam ser livres e, conseqüentemente, se desafiem.

PRÁTICAS ARTÍSTICAS INCLUSIVAS

Olá, Professor (a):



Nesta seção você
terá acesso a
sugestões de
práticas artísticas,
criativas e
inclusivas que irão
enriquecer as aulas
e potencializar o
desenvolvimento das
crianças,
promovendo a
inclusão educacional.

Use a imaginação e invente muito mais!

ATIVIDADE 1: EXPERIÊNCIA DE PINTURA ABSTRATA AO SOM DE MÚSICA CLÁSSICA

Imagem 8- Arte Abstrata



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- **Apreciar a obra de arte do artista abstrato Kandinsky;**
- **Expressar-se livremente por meio de pintura criando produções bidimensional;**
- **Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;**
- **Rabiscar e pintar dando significado às próprias ideias, pensamentos e sensações;**
- **Expressar ideias, sentimentos e emoções por meio da arte;**
- **Experimentar relações processuais entre diversas linguagens artísticas (música e artes visuais).**

c)TÉCNICA: Pintura

d)RECURSOS: Tecido cru de pintura, tinta guache e pincel.

e)PROPOSTA: Apresentar imagens das obras do artista plástico Kandinsky que é conhecido como o pai do abstracionismo. Para que as crianças tenham contato visual com a obra e se inspirem na mesma para o processo de criação. Ao som da música clássica o professor estica no chão o tecido cru para que as crianças possam pintá-lo de forma coletiva.

ATIVIDADE 2: EXPERIÊNCIA VISUAL COM CAIXA DE LUZ

Imagem 9- A caixa mágica



Fonte: Material RioEduca

Disponível em: pdf_04429_creche-2024-web.pdf (rio.rj.gov.br).

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós/Traços, sons, cores e formas/Escuta, fala, pensamento e imaginação.

b)OBJETIVOS:

- Vivenciar formas distintas das artes visuais contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística como instalação, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos e formas;
- Expressar ideias, sentimentos e emoções através do contato com a arte.

c)TÉCNICA: Instalação

d)RECURSOS: Caixa de plástico, plástico-filme, pisca-pisca, extensão elétrica, frutas e elementos da natureza, como folhas de plantas.

e)PROPOSTA: Com a caixa de luz você poderá fazer várias experiências visuais e sensoriais. Ao organizar uma caixa de plástico virada para baixo com o pisca-pisca dentro espalhe frutas ou outros alimentos sobre a mesma e convide as crianças para apreciarem esses objetos da natureza, como os nervos das folhas das árvores ou as pétalas das flores.

ATIVIDADE 3 : RELEITURA – OBRA “SEREIA” DO ARTISTA PLÁSTICO ALFREDO VOLPI

Imagem 10- Releitura de Volpi



Fonte: Rede Social @umaprofemapuros

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-01aXIIQ3d/?igsh=eXlmbjV2ZWg2a3o2>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós/Traços, sons, cores formas/Escuta, fala, pensamento e imaginação.

b)OBJETIVOS:

- Expressar ideias próprias, sentimentos e emoções por meio da arte;
- Apreciar e oralizar sobre obra de arte;
- Rabiscar, pintar, desenhar, colar da sua maneira, dando significado às ideias, aos pensamentos e às sensações;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos e formas;
- Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).

c)TÉCNICAS: Pintura/Recorte e colagem.

d)RECURSOS: Papel pardo, folha branca, pincel, tinta guache, cola branca, tesoura, caneta preta pilot, revistas, jornais e papeis picados.

e)PROPOSTA: Espalhar imagens da obra “Sereia” para que as crianças tenham contato visual com a mesma. Criada em 1960 a Tela “Sereia” traz consigo a imagem de uma personagem importante do folclore brasileiro. Seus traços simples e quase infantis a tornam ainda mais icônica;

Sugerir que criem um nome para a personagem da Sereia;

Disponibilizar os papeis e as tintas para que desenhem e pintem algumas partes do corpo da sereia;

Sugerir que recortem e coleem as partes da sereia para produção da releitura coletiva.

ATIVIDADE 4: EXPERIÊNCIA COM GRAFITE

Imagem 10- Pintura com borrifador



Fonte: <https://professoresherois.com.br/atividades-de-artes-para-educacao-infantil-com-tinta-guache>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- Apreciar a obra de arte da artista carioca Panmela Castro;
- Expressar-se livremente por meio da pintura criando produções bidimensionais;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Expressar ideias, sentimentos e emoções por meio da arte;
- Vivenciar formas distintas das artes visuais contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

c)TÉCNICA: Pintura

d)RECURSOS: Borrifador, cartolina, tinta guache e água;

e)PROPOSTA: Conversar com as crianças sobre a arte do grafite: uma forma de expressão artística realizada em espaços públicos, como muros e paredes;

Apresentar o trabalho da artista carioca Panmela Castro que, através do seu trabalho, defende que a arte é uma forma de expressão e transformação social. Criou um grafite com o rosto da Malala (que lutou para que as meninas tivessem direito de frequentar as escolas em seu país, o Paquistão).

Para utilizar a mesma técnica o professor coloca dentro do borrifador tinta guache diluída em água e cobre a parede com um papel bem grande para que as crianças explorem e façam um painel de grafite coletivo.

ATIVIDADE 5: RELEITURA DO JARDINS DE MONET

Imagem 11- Releitura “Os jardins de Monet”



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- **Apreciar e oralizar sobre obra de arte;**
- **Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais; Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;**
- **Experimentar diferentes formas de expressão artística como a escultura, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais;**

c)TÉCNICA: Instalação/Escultura e Construções/Pintura/Recorte e colagem

d)RECURSOS: Caixa de papelão, caixa de leite, folhas secas de árvores, tinta guache, tesoura, pincel, cola, papel crepom, jornais e revistas.

e)PROPOSTA: Apresentar a imagem da obra do artista Monet para as crianças; em seguida conversar com a turma sobre a influência do seu contato com a natureza, na inspiração para suas obras; disponibilizar os materiais e propor a preparação (pintura) deles, reutilizados, que irão compor a construção da releitura; propor a confecção de flores de crepom (suporte do professor) e montagem coletiva da obra (com ajuda do professor).

ATIVIDADE 6: EXPERIÊNCIA TEATRAL

Imagem 12- Faz de Conta



Fonte: Material RioEduca

Disponível em: pdf_04429_creche-2024-web.pdf (rio.rj.gov.br)

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós/Escuta, fala, pensamento e imaginação.

b)OBJETIVOS:

- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo;
- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva;
- Recontar histórias ouvidas e planejar, coletivamente, roteiros de vídeos e encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

c)TÉCNICA: Teatro

d)RECURSOS: Diversos adereços, fantasias, tecidos

e)PROPOSTA: Teatro é uma manifestação artística que envolve diferentes linguagens, desenvolvendo a oralidade, a música, a produção de cenário e o figurino, a brincadeira de faz de conta, a escrita de roteiro e a expressão corporal. Criar com a turma uma história; disponibilizar adereços e fantasias de fácil acesso; organizar o ambiente para a construção do cenário, utilizando tecidos, almofadas e tudo que estiver disponível.

ATIVIDADE 7: EXPERIÊNCIA COM FOTOGRAFIA

Imagem 13: Hora do Close



Fonte: Material RioEduca

Disponível em: pdf_04429_creche-2024-web.pdf (rio.rj.gov.br)

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O eu, o outro e o nós/Escuta, fala, pensamento e imaginação/Traços, sons, cores e formas.

b) OBJETIVOS:

- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais, tais como a fotografia nos processos de criação artística;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança na capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável;
- Demonstrar a valorização das características do corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

c)TÉCNICA: Fotografia

d)RECURSOS: Celular

e)PROPOSTA: Apresentar o cartaz de divulgação da exposição da artista Angélica Dass. Ela é a criadora do projeto Humanæ, um trabalho fotográfico no qual a artista busca documentar as verdadeiras cores da humanidade, fotografando toda a sua diversidade. O projeto conta com mais de 4.000 pessoas fotografadas em 20 países diferentes. Propor que as crianças, junto com colegas, tirem fotos ou desenhem cada criança da turma. Essas imagens irão compor um grande painel que poderá ser exposto na unidade escolar, mostrando e valorizando a diversidade existente em sala de aula.

ATIVIDADE 8: Colagem com elementos da natureza

Imagem 14- Colagem com elementos da natureza



Fonte:Disponívelem:<http://massacuca.com/wpcontent/uploads/2015/02/mobile-natural-pratinhos12.jpg>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas

b)OBJETIVOS:

- Explorar movimentos, gestos, formas, texturas, cores e elementos da natureza;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística de colagem, fazendo uso sustentável de materiais e recursos convencionais e não convencionais;
- Expressar-se, livremente, por meio de colagem, criando produções;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos.

c)TÉCNICA: Colagem

d)RECURSOS: Folhas Secas, areia, plantas, plantas, mato, cola e pratos de papelão.

e)PROPOSTA:Orientar as crianças na aplicação da cola no prato de papelão. Em seguida, elas irão colando os elementos da natureza como plantas, folhas, mato (grama) e areia.

ATIVIDADE 9: Releitura do “Ramo de girassóis de Monet”

Imagem 15- Releitura da obra “Ramo de girassóis de Monet”



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- **Apreciar e oralizar sobre obra de arte;**
- **Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;**
- **Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;**
- **Experimentar diferentes formas de expressão artística como a escultura, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais;**

c)TÉCNICA: Instalação/Escultura e Construções/Pintura/Recorte e colagem

d)RECURSOS: Caixa de papelão, caixa de leite, folhas secas de árvores, tinta guache, tesoura, pincel, cola, papel crepom, jornais e revistas.

e)PROPOSTA: Apresentar a imagem da obra “ ramo de girassóis” do artista Monet para as crianças; disponibilizar os materiais e propor a preparação (pintura) dos objetos reutilizados que irão compor a construção da releitura.Propor a confecção (suporte do professor) e montagem coletiva da obra (com ajuda do professor).

ATIVIDADE 10: Desenho com folhas secas

Imagem 16- Desenho com folhas



Fonte: <https://lunetas.com.br/5-ideias-criativas-para-usar-elementos-da-natureza-nas-brincadeiras/>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas

b)OBJETIVOS:

- Explorar movimentos, gestos, formas, texturas, cores, elementos da natureza;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística de desenho e colagem, fazendo uso sustentável de materiais e recursos convencionais e não convencionais;
- Expressar-se, livremente, por meio de colagem, criando produções; Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar desenhos.

c)TÉCNICA: Desenho e Colagem

c)RECURSOS: Folhas de árvore secas, lápis, borracha, caneta hidrocor, cola e papel.

d)PROPOSTA: Propor que as crianças procurem no pátio da escola folhas secas de árvores. Em seguida distribuir papel e cola para eles construam desenhos abstratos ou figurativos, conforme desejarem.

ATIVIDADE 11: EXPERIÊNCIAS CORES DA NATUREZA

Imagem 17 - Telas da natureza



Fonte: Rede Social

Disponível em :<https://www.instagram.com/professorasuellenrocha?igsh=MTd4dDdvMGYxNTl0eA==>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas

b)OBJETIVOS:

- Explorar movimentos, gestos, formas, texturas, cores e elementos da natureza;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística de colagem, fazendo uso sustentável de materiais e recursos convencionais e não convencionais;
- Expressar-se, livremente, por meio de colagem, criando produções;
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos.

c)TÉCNICA: Colagem

d)RECURSOS: Cola, papelão e elementos da natureza.

e)PROPOSTA: Propor que as crianças construam telas com a técnica de colagem, criando uma composição criativa com elementos da natureza.

ATIVIDADE 13: EXPERIÊNCIAS COM ARGILA

Imagem 18- Escultura argila



Fonte: Rede Social

Disponível em: <https://vilacosta.blogspot.com/2012/10/semana-da-crianca.html?m=1>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas

b)OBJETIVOS:

- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística como a escultura, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais;

c)TÉCNICA: Escultura

d)RECURSOS: Argila, pincel, palitos, folha de ofício

f)PROPOSTA: Organizar a sala em círculo para que as crianças possam se olhar durante a atividade com argila.

A partir do repertório individual das crianças, pedir para que elas desenvolvam modelagens com argila, criando esculturas e objetos.

ATIVIDADE 14: EXPERIÊNCIA DE PINTURA COM PINCEL DE GRAVETOS

Imagem 19- Pincel de gravetos



Fonte: Blogspot

Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- Expressar-se, livremente, por meio de pintura criando produções bidimensionais;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Rabiscar, pintar, dando significado às ideias, aos pensamentos e às sensações;
- Expressar ideias, sentimentos e emoções por meio da arte;

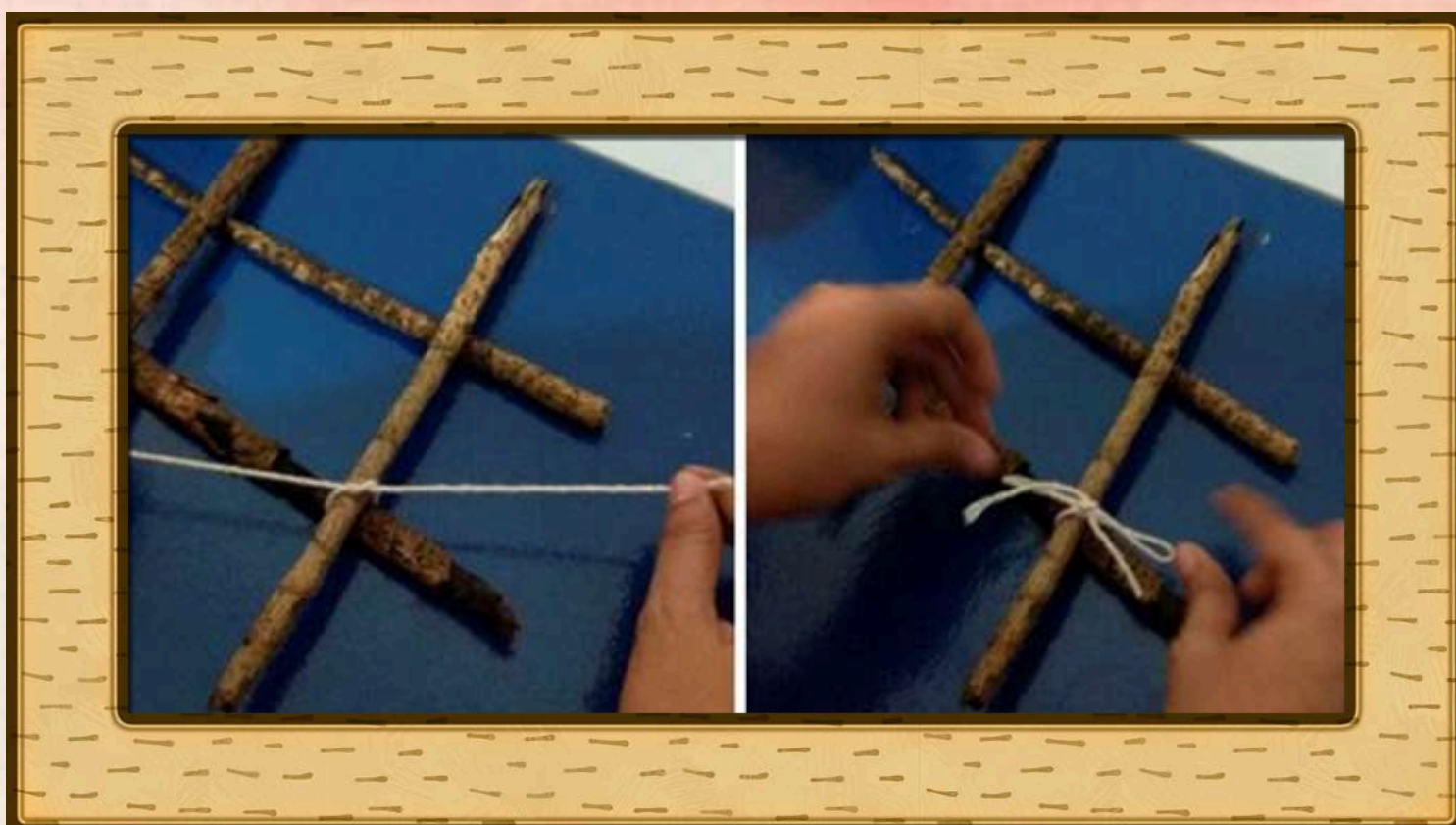
c)TÉCNICA: Pintura

d)RECURSOS:Papel, tinta guache, água, gravetos, plantas, galhos e elástico.

e)PROPOSTA: O professor monta um pincel com graveto, a planta e o elástico. Propor que as crianças utilizem o pincel na água com tinta e depois passem na folha, fazendo a pintura.

ATIVIDADE 15: EXPERIÊNCIAS DE ESCULTURA EM GRAVETOS

Imagem - 20: Escultura em gravetos



Fonte: Blogspot

Disponívelem:<http://brinquedossomaterialreutilizado.blogspot.com/2018/02/transforme-gravetos.htm>

a)CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas/O eu, o outro e o nós.

b)OBJETIVOS:

- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Experimentar diferentes formas de expressão artística como a escultura, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

c)TÉCNICA: Escultura

d)RECURSOS: Gravetos, galhos, barbante, tesoura

e)PROPOSTA:O professor procura, na escola, com as crianças, galhos ou gravetos de vários tamanhos e formatos diferentes para a criação de escultura, fazendo encaixe para uni-los.

CONCLUSÃO

Ao pensarmos sobre a presença da Arte na Educação Infantil, importante etapa da Educação Básica a partir do olhar de diferentes autores, chegamos à conclusão de que os professores precisam ter comprometimento em realizar um trabalho pedagógico que articule as vivências das crianças entrelaçadas aos eixos de interações e brincadeiras presentes na BNCC. E assim realizam atividades que contemplem a diversidade e a especificidade de cada criança, provendo experiências, estimulando a imaginação e o conhecimento de mundo.

A Arte é muito mais do que um conhecimento; é uma valiosa ferramenta de inclusão, ela baliza, aproxima, acolhe as semelhanças e diferenças. Esse ebook destaca a importância das práticas artísticas na promoção da inclusão escolar. Ao compartilhar sugestões de atividades artísticas inclusivas acreditamos na importância de inspirar e incentivar uma escola que realiza, de fato, uma educação para todos, acolhendo e respeitando as diferenças.

REFERENCIAL



CARVALHO, S. R. V. da. C. R. S. de. Arte contemporânea e docência com crianças inventários educativos. Porto Alegre Zouk, 2021.

BARBIERI, S. Onde está a arte na infância? São Paulo: Bloucher, 2012 (coleção interações).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 11 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 3. Disponível em: [vol_1_rcnei .pdf](http://vol_1_rcnei.pdf) (mec.gov.br) Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF. Disponível em: [BNCC_EI_EF_110518 versaofinal_site.pdf](http://BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) (mec.gov.br) Acesso em: 10 ago. 2024.

EDWARDS, C. As cem linguagens da criança a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre Penso, 2016.

GOMES, P. Os Materiais Artísticos na Educação Infantil. In: CRAID, C. KAERCHER, G. Educação Infantil pra que te quero. 2011, p. 109-121. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1121> Acesso em: 10 ago. 2024.

HOLM, A. M. Baby - Art: os primeiros passos com a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

HOLM, A. M. Fazer e pensar Arte. São Paulo, SP: MAM São Paulo, 2005.

HOLM, A. M. Uma conversa com Anna Marie Holm: arte, natureza e a poesia da infância. Disponível no site <http://www.tempodecreche.com.br/palavra-de-especialista/uma-conversa-com-anna-marie-holm-arte-natureza-e-a-poesia-da-infancia/> Acesso em: 10 jan. 2024.

HORN, M. D. Sabores, Cores, Sons, Aromas: a Organização dos Espaços na Educação Infantil. São Paulo: ArTmed, 2004.

RANGEL, S. Arte/Educação, infância e cultura visual: Territórios da docência e pesquisa. Editora: ZOUK. 2023.

OSTETTO, L. Educação Infantil e Arte: Sentidos e Práticas Possíveis. Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Ciências da Educação. Disponível em: 01d14t01.pdf (unesp.br) Acesso em: 14 ago. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. SME. MULTIRIO. MATERIAL RIOEDUCA. Disponível: pdf_04429_creche-2024-web.pdf (rio.rj.gov.br) Acesso em: 11 ago. 2024.

TATIT, A.; MACHADO, M. S. M. M. 300 propostas de Artes Visuais. Edições: Loyola, 2003.